

Missão Alemanha

ALIANCADIREITOSHUMANOS.COM.BR



ALIANÇA

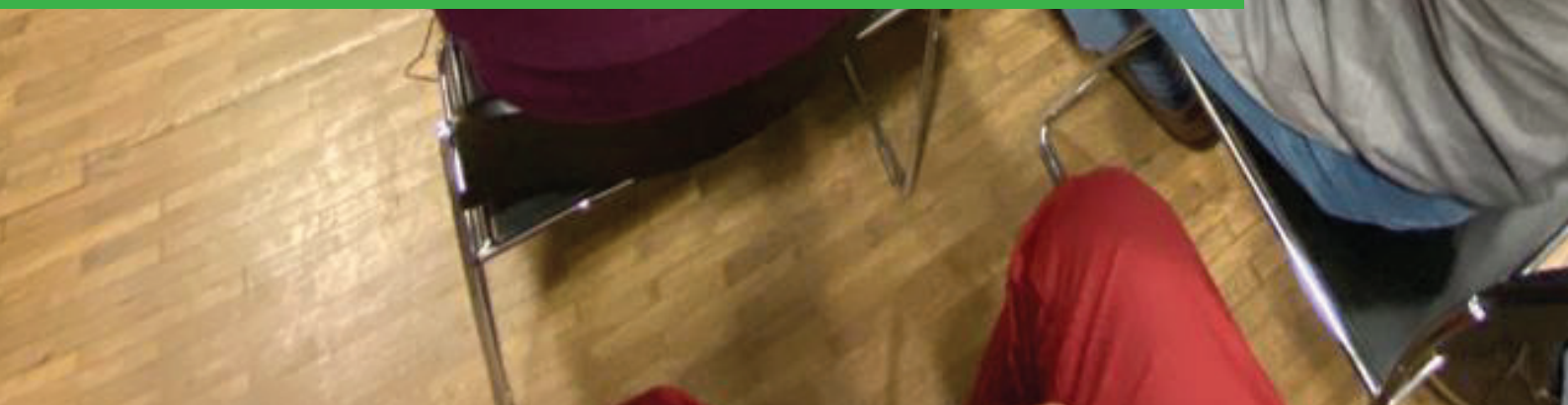
PELOS DIREITOS HUMANOS EM CADEIAS PRODUTIVAS



A Missão à Alemanha

A missão à Alemanha realizada entre os dias 10 e 18 de fevereiro de 2023 (+20.2.23) representa uma atividade do executado entre CIR e Repórter Brasil para a atuação coordenada da sociedade civil no Brasil e na Alemanha financiado pelo Ministério Alemão para a Cooperação Econômica e Internacional (BMZ). O Objetivo desta atividade foi o de apresentar os avanços e desafios da Aliança para os Direitos Humanos em Cadeias Produtivas (Aliança) desde sua formalização, bem como trazer a perspectiva de atores da sociedade civil e da agricultura familiar organizados em torno das cadeias produtivas e estabelecer contato com organizações alemãs, potencialmente interessadas em cooperar com a Aliança.

A CIR organizou uma agenda de encontros que possibilitou uma troca intensa de experiências em torno das cadeias produtivas de um modo geral, e do setor da laranja, em particular. O foco da missão foi de dar visibilidade e voz, sobretudo às lideranças sindicais e cooperativas que atuam na Aliança sobre as dificuldades enfrentadas (trabalho escravo, precariedade etc.) na base da cadeia.



Organizações envolvidas do Brasil

BUSINESS AND HUMAN RIGHTS RESOURCE CENTRE BRASIL (BHRRRC)

Marina Novaes: Especialista em Devida Diligência • Representante Brasil
novaes@business-humanrights.org • +55 11 98294-8196

CONECTAS DIREITOS HUMANOS

Fernanda Drummond Pinheiro: Especialista em Devida Diligência • +55 21 98757-8310
fernanda.pinheiro@conectas.org

CONTAG - Confederação Nacional de Agricultores e Agricultoras Familiares

Vania Marques Pinto: Diretora de Políticas Agrícolas • www.contag.org.br • +55 75 9984-0426
José Arnaldo Brito: Assessor de Políticas Agrícolas • +55 61 98249-5859

CONTAR - Confederação Nacional de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais

Gabriel Bezerra: Presidente • contar@contar.org.br • +55 61 9994-1313 • contar.org.br

COOPEALNOR - Cooperativa Agropecuária do Litoral Norte da Bahia

José Aldo de Souza: Coordenação administrativa • +55 75 9971-3697
coordenacao.coopealnor@gmail.com

COOPERIN - Cooperativa de Agricultores de Itabaianinha

Marleno Souza Santos: Presidente • marlenosantos@yahoo.com.br • +55 79 9960-4460

ECOCITRUS - Cooperativa de Citrus do Rio Grande do Sul

Renato Schommer: Sócio-Fundador • comercialadm@ecocitrus.com.br • +55 51 9682-2660
ecocitrus.com.br

FETAG-BA - Federação de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais e Agricultores e Agricultoras Familiares na Bahia

Paulo Ricardo Souza Soares: Diretor Secretária de Políticas Agrícolas
paulo@fetag-ba.org.br • +55 75 98138-0658

FETASE - Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Sergipe

Ricardo Alves: Diretor da Secretaria de Políticas Agrícolas • +55 79 98878-5378 • fetase.org.br

Organizações envolvidas do Brasil

MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO DA BAHIA

Ilan Fonseca de Souza: Procurador do Trabalho • +55 71 9182-2336 • ilan.souza@mpt.mp.br

REPÓRTER BRASIL

Tássia Carvalho: Coordenação Nacional do Projeto "Coordenação dos atores da sociedade civil no contexto da Parceria Suco de Laranja Sustentável e fortalecimento da sociedade civil local no setor suco de laranja brasileiro" tassia@reporterbrasil.org.br • +55 21 97308-0109

Carlos Eduardo Chaves: Coordenação Regional do Projeto "Coordenação dos atores da sociedade civil no contexto da Parceria Suco de Laranja Sustentável e fortalecimento da sociedade civil local no setor suco de laranja brasileiro" • cadu@reporterbrasil.org.br • +55 61 8118-6838



Organizações envolvidas da Alemanha

AGRAR-KOORDINATION

www.agrarkoordination.de

Facebook: <https://bit.ly/3HlzBk8>

LinkedIn: <https://bit.ly/3rxjYGs>

ARBEITSKREIS EINE WELT E.V.

<http://www.fair-handel.de/>

<https://www.facebook.com/fairhandel>

<https://twitter.com/fairhandel>

https://www.instagram.com/fair_handel/

ECCHR - EUROPEAN CENTER FOR CONSTITUTIONAL AND HUMAN RIGHTS E.V.

www.ecchr.eu

FIAN DEUTSCHLAND

GEPA - The Fair Trade Company

<http://www.gepa.de>

GERMANWATCH

www.germanwatch.org

GIZ/PANAO

Daniel May: Teamleiter • daniel.may@giz.de

Initiative für nachhaltige Agrarlieferketten

(INA) Deutsche Gesellschaft für

Internationale Zusammenarbeit (GIZ)

NEUMANN KAFFEE GROUP (NKG)

REWE

www.rewe-group.com

Christliche Initiative Romero e.V. (CIR)

ci-romero.de

facebook.com/ci.romero

twitter.com/ci_romero

instagram.com/romeroinitiative

STADT MÜNSTER/ GRUPO GESTOR FAIRTRADE TOWN MÜNSTER

<http://www.stadt-muenster.de/entwicklung>

VOELKEL - SUCOS ORGÂNICOS

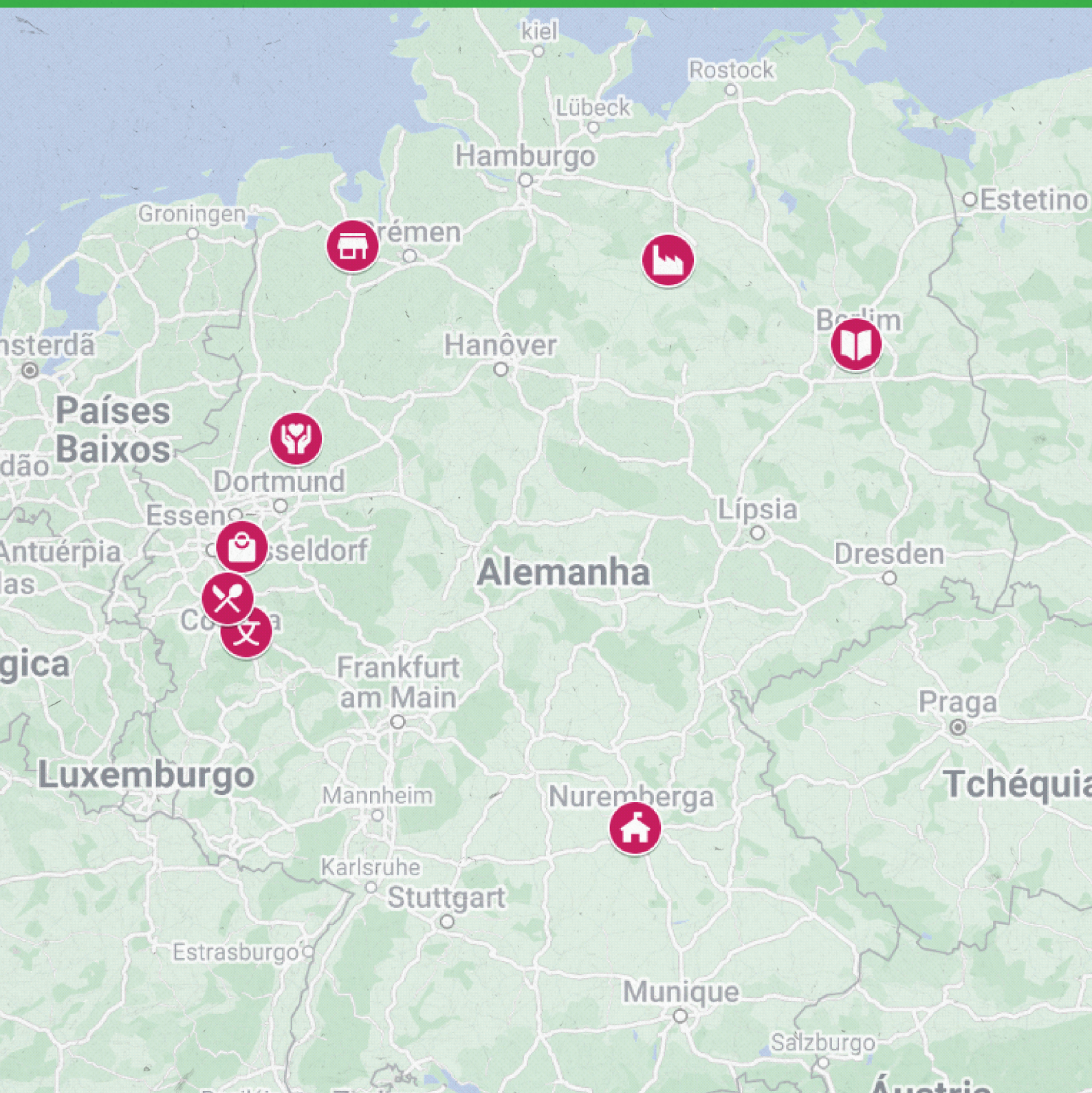
www.voelkeljuice.de

WELTLADEN OLDENBURG

weltladen@oezo.de



ROTEIRO ALEMANHA



Data	Horário	Atividade	Cidade
10.2	10h	Visita à fábrica envasadora de Suco Voekel organizada pela CIR e Gepa. A Voelkel envasa produto da Coopealnor em parceria com a empresa social Gepa e é cliente da Ecocitrus.	Peverstorf
11.2	16h	Evento organizado pela CIR e Weltladen Oldenburg (Lojas para o Mundo): "Perspectivas para a soberania alimentar no Brasil: relato de representantes da sociedade civil e cooperativas produtores familiares"	Oldenburg
12.2	10h	Culto temático sobre Desigualdade Social na Igreja Evangélica Luterana Ohmstede organizado pela Weltladen Oldenburg Conversa e troca de experiências com a comunidade. Apresentação da delegação	Oldenburg
13.2	10h	Intercâmbio entre GEPA e cooperativas Coopealnor e Ecocitrus. Gepa é cliente destas cooperativas.	Wuppertal
14.2	9h	Intercâmbio entre Aliança para os Direitos Humanos em Cadeias Produtivas e CIR.	Münster
	14h	Discussão técnica organizada pela CIR, Fairtrade Town Münster; Arbeitskreise Eine Welt e.V.: „Compras sustentáveis na região de Münster ao exemplo do suco de laranja “	Münster
	19h	Evento organizado pela CIR, Arbeitskreis Eine Welt e.V.: „Vida sustentável através de produtos sustentáveis“	Münster
15.2	11h	Encontro da Aliança da Sociedade Civil para Direitos Humanos em Cadeias Produtivas com representantes da GIZ (Coordenação da PANAIO)	Bonn
	13h	Encontro da Aliança da Sociedade Civil para Direitos Humanos em Cadeias Produtivas com Supermercado Rewe (membro da PANAIO)	Köln
	19h	Evento organizado pela CIR e FIAN: "Perspectivas para a soberania alimentar no Brasil: Representantes da sociedade civil e da agricultura familiar informam"	Köln
16.2	11h	Visita à Feira de produtos orgânicos Biofach	Nürnberg
17.2	9-13h	Workshop com Aliança da Sociedade Civil para Direitos Humanos em Cadeias Produtivas organizado pela CIR e GermanWatch: "Envolvimento de titulares de direitos em medidas de due diligence em direitos humanos - da teoria à prática: reflexões sobre as melhores práticas e lições aprendidas com o Brasil nos setores de café e suco de laranja."	Berlin
	14h	Treinamento sobre lei de devida diligência em direitos humanos alemã pela CIR e ECCHR: Como preparar/instruir uma reclamação às autoridades alemãs no âmbito desta lei?	Berlin
20.2	13h	Reunião da Aliança da Sociedade Civil para Direitos Humanos em Cadeias Produtivas com importadora Café Neumann	Hamburg
	17h	Evento online com Aliança da Sociedade Civil para Direitos Humanos em Cadeias Produtivas organizado por Agrar-Koordination: Violações de direitos humanos e trabalho escravo moderno. Cafeicultura brasileira - o que a lei da cadeia produtiva pode fazer efeito?	Hamburg

Relato das atividades

Sexta-feira, 10.02.2023, Peverstorf

11h visita à fábrica da Voelkel. Fábrica que compra suco da Ecocitrus e envasa suco da Coopealnor. Estavam presentes o gerente de compras, Santiago Martinez, Boris Voelkel, Diretor, Kristina Raeder, gerente de produtos e Kerstin Wolf, gerente de marketing. O objetivo do encontro foi conhecer o processo produtivo na Alemanha e a demanda e proposta de sustentabilidade desta empresa. A Voelkel é uma empresa familiar em sua quarta geração. A matéria prima para a fabricação de seus produtos é orgânica e biodinâmica (selo Demeter). Têm interesse em desenvolver a produção e mercado regional, e por isso compram do produtor mais próximo à fábrica. Firmam contratos diretos com os produtores, e alegam pagar o preço justo. A empresa se tornou uma fundação, "lucro não é o que nos interessa em primeira linha".

Sábado, 11.02.2023, Oldenburg

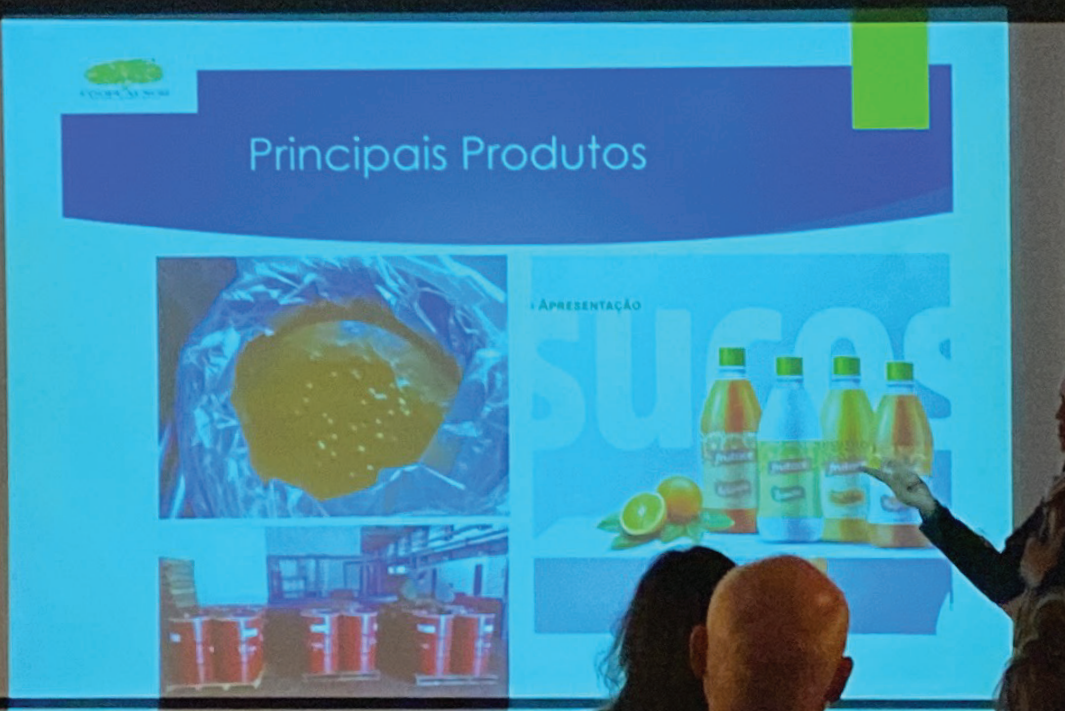
16h Evento organizado pela CIR e Weltladen Oldenburg (Lojas para o Mundo): "Perspectivas para a soberania alimentar no Brasil: relato de representantes da sociedade civil e cooperativas produtores familiares". Os temas abordados foram as condições de trabalho de assalariados rurais, importância de fomentar a agricultura familiar para a sustentabilidade na agricultura. O evento tinha como objetivo fomentar a demanda de produtos produzidos pela agricultura familiar / Fairtrade, principalmente dos produtos da Coopealnor e Ecocitrus, que são vendidos pelas Weltladen da Alemanha. Antes e durante as pausas do evento houve a apresentação do Duo d'Amour especializado em Bossa Nova.

Domingo, 12.02.2023, Oldenburg

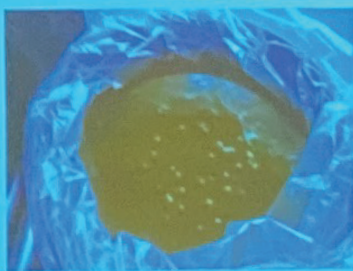
10h Missa temática sobre a Desigualdade social e soberania alimentar na Paróquia Luterana Ohmstede. A delegação participou da missa através de leituras e ao final apresentou a situação das plantações de laranja no Brasil e qual a contribuição do Comércio Justo para a vida dos produtores e assalariados rurais. Após a missa houve degustação do suco Merida da Coopealnor, fabricado pela GEPA e vendido em todas as Weltladen da Alemanha. A delegação pôde também conversar informalmente com o público presente.

Relato na internet sobre a passagem por Oldenburg

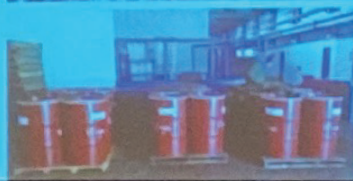
<https://www.xn--zo-eka.de/besuch-aus-brasilien/>



Principais Produtos



APRESENTAÇÃO



Segunda-feira, 13.02.2023, Wuppertal

110h Encontro com Gepa organizada pela CIR. Gepa é cliente de Coopealnor e Ecocitrus. A delegação foi recepcionada por **Annika Schlesinger**, Responsável comercial para Mel, Vино e Suco da GEPA. Em seguida **Stephan Beck**, Gerente comercial e de garantia de qualidade, e **Verena Albert**, Diretora de Políticas, deram uma visão geral da GEPA: a história, a filosofia da empresa "fair +" e a justiça climática como o tema principal para os próximos anos estavam na agenda. **Jennifer Schutz**, Assistente de Gerenciamento de Produtos, relatou sobre as bebidas GEPA e como o mercado de vendas de suco de laranja comercializado de forma justa na Alemanha está estruturado.

Oportunidades: convidar Gepa para participar de uma mesa redonda de troca de informações e experiências sobre comercio justo.

Notícia do encontro na página da Gepa: <https://www.gepa.de/home/meldungen/anbau-von-zitrusfruechten-in-zeiten-der-klimakrise.html>

Terça-feira, 14.02.2023, Münster

10h Reunião com a CIR: A delegação se reuniu com a CIR e apresentou o trabalho da Aliança pelos Direitos Humanos em Cadeias Produtivas (Aliança) e do Comitê Gestor Nordeste no Brasil. Apresentação das organizações brasileiras e dos integrantes da CIR (integrantes da área administrativa, da área de projetos, e do Projeto "Our Food, Our Future"). **Carlos Eduardo Chaves** apresentou o panorama brasileiro relacionado às cadeias produtivas agrárias: a da laranja é focada no Sudeste (São Paulo), o projeto traz visibilidade à produção no Nordeste. **Tássia Carvalho**, da Reporter Brasil, apresentou o histórico da Aliança, a atuação do coletivo e sua representação junto à PANAQ.

14h Encontro técnico com organizações consumidoras de suco de laranja e café (hotéis, cantinas de hospitais, escolas, município): "Compras sustentáveis na região de Münster ao exemplo do suco de laranja". CIR e Grupo Gestor Cidade Comércio Justo Münster realizam a abertura. Em seguida iniciaram os seguintes painéis: **Merle Kampeter/CIR:** Como alcançar a aquisição socialmente responsável de alimentos? **Judith Köstler e Matthias Jansen/Projeto FH Münster / UFS /CIR:** Pesquisa com compradores em Münster: resultados e perspectivas. **Vânia Marques Pinto/Contag:** Importância das parcerias comerciais

internacionais para a agricultura familiar brasileira. Desafios e oportunidades para pequenos agricultores por meio de parcerias comerciais internacionais e trabalho político no Brasil. **Aldo Souza - Cooperativa Coopealnor**: Suco de laranja produzido de forma justa e o impacto nas condições de vida de pequenos agricultores. Experiência da cooperativa com certificação Fairtrade para melhoria condições de vida de agricultores/as familiares. **Renato Schommer - cooperativa Ecocitrus**: Rastreabilidade e proteção ambiental na produção de sucos no sul do Brasil. Experiência da cooperativa Ecocitrus com cultivo agroflorestal e produção de suco.

19h Evento organizado pela CIR/ Município de Münster/ Comitê Gestor do Programa Münster Cidade Fairtrade/ Comunidade católica Cruz Sagrada/ Igreja Luterana de Westfalia (projeto laranja sustentável da Itália): "Vida sustentável através de produtos sustentáveis". 70 pessoas. Atividade de informação ao público em geral sobre as condições de trabalho na agricultura no Brasil; trabalho das cooperativas para sustentabilidade e resiliência frente a expansão do agronegócio; importância do consumo de produtos Fairtrade / do Comércio Justo para as cooperativas envolvidas. Houve degustação de suco de laranja da Coopealnor e laranja da SOS Rosarno na Itália. Painéis do evento: **Georg Knipping - Comércio Justo**: fez a abertura do evento e apresentou a campanha de compra direta de laranja da Cooperativa SOS Rosarno da Itália. **Katja Breyer**: Apresentou as condições de trabalho na Calábria, Itália e o trabalho da Organização SOS Rosarno na organização das vendas diretas de laranja. **Judith Köstler e Matthis Jansen**, apresentaram o projeto da FH Münster / UFS / CIR: Cooperação Münster – Brasil para promover o consumo de suco de laranja justo em Münster. **Dr. Andrea Moraes Barros** tratou da atuação da CIR no tema da laranja e no engajamento para construção de uma rede da sociedade civil. **Aldo Souza (Coopealnor)** falou sobre comércio de suco de laranja e impactos na vida dos pequenos agricultores: experiência da cooperativa com certificação Fairtrade. **Renato Schommer (Ecocitrus)** apresentou a cooperativa e sua contribuição para a manutenção do clima através da reciclagem de resíduos da agroindústria regional para a produção de energia e a produção de citrus em sistema agroflorestal. **Marleno Santos (Cooperin)** trouxe as perspectivas do governo Lula para a promoção do cooperativismo por meio de Políticas Públicas, bem como a experiência da cooperinn com o mercado institucional e a consequência para a organização da cooperativa.



Quarta-feira; 15.02.2023, Bonn e Colônia

10h, Bonn, Encontro com GIZ organizado pela CIR. A GIZ apresentou seu trabalho em geral e sua atuação em parcerias multilaterais. **Tassia Carvalho** apresentou a composição da Aliança para os Direitos Humanos em Cadeias Produtivas. A Contar apresentou seu trabalho na área sindical com trabalhadores assalariados rurais, dando ênfase ao mecanismo de denúncias e prevenção de lesões de direitos humanos "Nossa Voz" no setor do café em parceria com o GFEMS. Houve uma discussão sobre a participação na PANAIO. A Aliança considera a estrutura do comitê gestor do Brasil não participativa e burocrática: as discussões giram em torno de procedimentos e não de posições políticas sobre a cadeia produtiva da laranja. Também foi apresentado pela Aliança a dificuldade que a PANAIO tem em envolver as empresas do setor. A GIZ alega que as empresas não tem interesse em sentar à mesma com a sociedade civil, e que esta é a dificuldade de organizar a mesa de diálogo no Brasil.

14h, Colônia, Encontro com Departamento de Sustentabilidade do Supermercado REWE organizado pela CIR. Contar apresentou sua atuação com os trabalhadores assalariados nas diversas cadeias, trabalho escravo e o sistema de denúncias e prevenção de lesões de direitos humanos "Nossa Voz" no setor do café em parceria com o GFEMS. REWE apresentou sua perspectiva de sustentabilidade e sua dificuldade em obter conhecimento sobre o que acontece na ponta de sua cadeia de fornecimento. Demonstrou interesse em prosseguir com o diálogo em geral sobre as condições de trabalho nas cadeias agrárias brasileiras e especificamente para entender melhor o mecanismo de denúncias e prevenção de lesões de direitos humanos.

19h, Colônia, evento organizado pela CIR e FIAN "Perspectivas para a soberania alimentar no Brasil: Representantes da sociedade civil e da agricultura familiar" Atividade de informação ao público em geral sobre as condições de trabalho na agricultura no Brasil, relação entre desmatamento e trabalho escravo; trabalho das cooperativas para sustentabilidade e resiliência frente a expansão do agronegócio. **Marien Henn/FIAN** apresentou a organização e seu foco nos direitos humanos e o trabalho de Lobby junto à União Europeia e Acordo Mercosul. O que os preocupa no Brasil são os dados relacionados a fome, desigualdade, concentração de terra, morte de defensores. **Dr. Andréa Moraes Barros/-**

CIR apresentou os propósitos da missão à Alemanha e passou a palavras aos demais participantes da viagem. **Carlos Eduardo Chaves/ Reporter Brasil** apresentou dados sobre o trabalho escravo no Brasil e sua relação com desmatamento na Amazonia. **Vânia Marques Pinto/ Contag** falou sobre soberania alimentar e uso de pesticidas no Brasil, e o trabalho político da Contag no Brasil. **Gabriel Bezerra/ Contar** falou do trabalho da Contar junto aos assalariados rurais. **Aldo Souza /Cooperativa Coopealnor** mostra como o comércio de suco de laranja produzido de forma justa impacta a vida de pequenos agricultores e sua experiência com certificação Fairtrade. **Renato Schommer /Cooperativa Ecocitrus** apresentou a cooperativa e sua contribuição para a manutenção do clima através da reciclagem de resíduos da agroindústria regional para a produção de energia e a produção de citrus em sistema agroflorestal. **Marleno Santos/Cooperativa Cooperin** falou sobre o governo Lula para a promoção do cooperativismo por meio de Políticas Públicas, a experiência da cooperativa com o mercado institucional e a consequência para a organização da cooperativa. **Tássia Carvalho/Repórter Brasil** apresentou o papel da Aliança para Direitos Humanos em Cadeias Produtivas.

Quinta-feira; 16.02.2023, Nürnberg

Na quinta-feira, dia 16.2.2023, a delegação acompanhada por Andréa Dessoy da empresa **caaeté Consulting** foi recebida na **Biofach** por Maria Valle e Tobias que explicaram a importância da feira para o mercado. A delegação também teve a oportunidade de visitar o stand do Brasil organizado pela Apex e o Ministério das Relações Exteriores.

Os representantes das cooperativas Renato Schommer da Ecocitrus do Rio Grande do Sul, Aldo de Souza da Coopealnor da Bahia e Marleno Santos da Cooperin de Sergipe, consideraram o tempo de participação na Biofach muito curto: um dia não foi suficiente para aproveitar ao máximo tudo que a feira oferece. O ideal seria, segundo eles, que a delegação permanecesse na feira por pelo menos dois dias inteiros, para terem a chance de aprimorar os conhecimentos do setor e ampliar o leque de clientes futuros. Ponto a se considerar numa próxima visita. A Biofach foi considerada por eles como um mundo de oportunidades e momento para se atualizarem das mais modernas tendências do setor de produtos orgânicos, não apenas dos gêneros alimentícios, mas também de cosméticos, e assim, abrirem novas oportunidades de negócios.



aschenrechte
von keine Grenzen

Sexta-feira; 17.02.2023, Berlim

10h Workshop com Sociedade Civil Alemanha organizado pela CIR e Germanwatch: “Envolvimento de titulares de direitos em medidas de due diligence em direitos humanos - da teoria à prática: reflexões sobre as melhores práticas e lições aprendidas com o Brasil nos setores de café e suco de laranja.”

O objetivo deste encontro foi o de discutir o documento **Envolvimento eficaz de atores em parcerias multiatores** e a implementação da devida diligência em direitos humanos no Brasil. Este documento é o resultado de um encontro realizado há 2 anos entre a sociedade civil alemã e a Repórter Brasil sobre coisas que deram certo na Alemanha e problemas na construção da PANAIO, visando a formular recomendações a iniciativas multiatores (MSI). O documento foi disponibilizado em português para representantes da Aliança para a leitura crítica. A partir deste encontro seriam pensados os próximos passos para a articulação da Aliança com a sociedade civil alemã. Ao exemplo da PANAIO a sociedade civil apresentou suas críticas ao modo como os atores locais são envolvidos em parcerias multiatores.

Parte 1 - Envolvimento de titulares de direito na devida diligência para os direitos humanos.

Sarah Guhr (GermanWatch) apresentou o documento sobre o envolvimento dos titulares de direitos em medidas de devida diligência. Processos de consulta e princípios orientadores. Segundo a mesma a **Lei de Dever de Devida Diligência - LDDD** prevê que afetados têm papel chave na implementação da lei no tocante à apresentação dos riscos para as empresas e, portanto, deverão ser envolvidas no processo como um todo, mas a lei alemã é vaga quanto ao envolvimento dos titulares de direito, só diz que deve acontecer. Quando se trata do envolvimento dos titulares é importante agir na prevenção antes de haver uma violação. O projeto da diretiva da EU sobre dever de devida diligência também prevê a participação dos afetados. Atualmente, o parlamento europeu está elaborando um projeto de relatório para o Parlamento Europeu, o conselho da União Europeia apresentou poucas melhorias.

Tássia Carvalho apresentou o trabalho da Aliança para Direitos Humanos em Cadeias Produtivas e os comentários da sociedade civil brasileira sobre documento. Segundo Tássia, o documento elaborado na Alemanha é consistente e a Aliança se sente representada nas colocações contidas no mesmo. Acrescenta que o ponto do financiamento à sociedade civil

e demais atores afetados pela atuação de empresas em cadeias produtivas para sua participação em parcerias multilaterais deveria ser aprofundado pois são inúmeras reuniões e documentos a serem comentados. Os participantes têm uma dedicação de tempo que chega a representar 25% de sua carga de trabalho mensal em suas organizações. Para que seja possível uma atuação efetiva, onde os envolvidos tenham capacidade de elaborar e colocar suas posições políticas, há que se ter uma pessoa nas organizações envolvidas com disponibilidade de tempo, e isso envolve o financiamento da sociedade civil e afetados para a participação em MSI.

Em relação à avaliação da PANA os participantes entendem que esta parceria traz um modelo de cima para baixo, não há uma real participação e construção coletiva nos espaços de encontro, e que a GIZ eliminou a possibilidade das organizações envolvidas de se reunirem em assembleia. Foi criado um comitê gestor que se define como o órgão de decisão da PANA. Este comitê apenas discute assuntos procedimentais e pouco se discute sobre os conceitos que orientam o trabalho da PANA.

Parte 2 - Mecanismos de denúncia

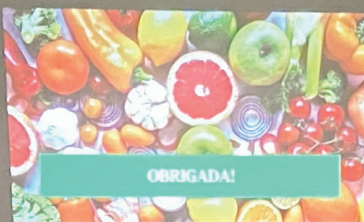
Gabriel Bezerra e Carlos Eduardo da CONTAR explicam o mecanismo de denúncia **“Nossa Voz” desenvolvido pelo GFEMS** em parceria com a CONTAR. O mecanismo pretende tratar as denúncias de violações de direitos humanos diretamente com as empresas, exceto em caso de violações graves como trabalho escravo e trabalho infantil, para as quais serão envolvidas autoridades públicas competentes. Além de participar da modelagem do mecanismo, a Contar também fará a gestão das denúncias recebidas. Desta forma participará de todas as etapas desse processo: identificação do risco, mobilização dos trabalhadores para entenderem o mecanismo, e acolhimento das denúncias.

Parte 3 – Próximos passos

Estava previsto que o grupo entrasse numa discussão sobre os próximos passos na articulação entre sociedade civil Brasil e Alemanha baseado nas perguntas orientadoras abaixo, mas este momento não aconteceu. Perguntas orientadoras para este tópico: Quais são os próximos passos do ponto de vista dos participantes da delegação brasileira? O que a sociedade civil alemã pode fazer para garantir que os detentores de direitos sejam mais bem envolvidos nos processos de devida diligência? Como pode ser a cooperação entre a sociedade civil alemã e brasileira?



cir romero
initiative



cir romero
initiative

Oportunidades: 1) Lançamento de nova versão do documento envolvendo de atores com a posição da Aliança para o trabalho político na Europa. 2) Retomar a discussão sobre as perguntas orientadoras?

14h Treinamento sobre lei de devida diligência em direitos humanos alemã pela CIR e ECCHR: Como preparar/instruir uma reclamação às autoridades alemãs no âmbito desta lei? Objetivo: Entender o processo de implementação da lei alemã e relação com órgão BAFA. Entender como preparar as denúncias em parceria com a sociedade civil alemã.

A ECCHR apresentou a Lei sobre dever de diligência corporativa para evitar violações dos direitos humanos nas cadeias de abastecimento (Lei de Dever de Devida Diligência - LDDD). A lei entrou em vigor no começo do ano e se inscreve na tendência dos últimos anos de que cada vez mais países tem legislações em matérias de trabalho e devida diligência. **ECCHR considera a lei alemã insuficiente.** A proposta da normativa europeia inclui pontos mais ambiciosos e em consonância com os princípios orientadores para direitos humanos e economia da ONU. A lei francesa apresenta aspectos fortes, como por exemplo, a responsabilidade civil das empresas, e caso isso não seja englobado pela normativa europeia, a lei francesa não será enfraquecida neste aspecto. As normativas europeias são regras gerais mínimas que os Estados membros precisam incorporar em seu ordenamento jurídico. Estes, porém, podem ser mais amplos que as normativas, nunca mais restritos.

MPT apresentou o caso do Brasil. No Brasil 5 setores agrícolas são identificados como de alto risco devido ao trabalho escravo: café, laranja, cacau, cana-de-Açúcar e carnaúba. Para que as empresas cumpram suas obrigações de diligência devida no Brasil, é necessário que foquem nos seguintes aspectos: monitoramento suficiente de todos os seus fornecedores; inserção de multas proibitivas para violações como o trabalho escravo em cláusulas contratuais; implementação de política corporativa própria sobre direitos humanos e proteção do clima; proibição de comercialização de mercadorias cultivadas com trabalho análogo ao de escravo; exigência de compensação ao trabalhador, caso o salário mínimo legal que não tenha sido pago integralmente no passado.

Página inicial do BAFA sobre a implementação da Lei de Devida

Diligência em Cadeias de Fornecimento: https://www.bafa.de/DE/Lieferketten/lieferketten_node.html?jsessionid=F90737B6458780112206DAAE0887E5F4.intranet252

Oportunidades:

Sobre procedimento de denúncias: https://www.bafa.de/DE/Lieferketten/Beschwerde_einreichen/beschwerde_einreichen_node.html

Plataforma de denúncias: <https://elan1.bafa.bund.de/beschwerdeverfahren-lksg/>

Relacionado ao caso brasileiro. A Lista Suja do Trabalho Escravo pode ser um ponto de partida para o BAFA. Nesse sentido, se abre um espaço para uma cooperação administrativa entre o BAFA e o Estado brasileiro.

Oportunidades: 1) Reunião do MPT e BAFA para articular a efetiva implementação da lei alemã; 2) Viagem da sociedade civil (ECCHR) ao Brasil no âmbito do projeto da Repórter Brasil em agosto de 2023; 3) Elaboração de documento da Aliança se posicionando em relação à proposta da normativa de DDD da União Europeia.

+ Segunda-feira, 20.02.2023 / Organização Agrar-Koordination / Hamburg
17h Evento digital sobre a Devida diligência em direitos humanos na cadeia do café. Mecanismos de denúncia Nossa Voz da Contar e Gefens. Gabriel Bezerra – Contar e Fernanda Pinheiro (Conectas Direitos Humanos): Violações de direitos humanos na cafeicultura brasileira. **Carlos Eduardo Chaves Repórter Brasil / Contar:** Como um mecanismo de denúncias pode funcionar e melhorar a situação dos direitos humanos na cafeicultura? **Diana Sanabria, Iniciativa Lei de cadeias de Suprimentos de Hamburgo:** O que a Lei de Due Diligence da Cadeia de Suprimentos exige das empresas alemãs e o que ela pode fazer contra violações de direitos humanos no Brasil promover o cultivo do café? **Lei da Cadeia de Suprimentos Tássia Carvalho (Repórter Brasil):** Como a Aliança pelos Direitos Humanos em cadeias agrárias pode contribuir para implementação da Lei alemã de Due Diligence em Cadeia de Suprimentos?

Oportunidades: Articulação da Reporter Brasil e Contar com a Agrar-Koordination para realizarem estudos no setor do café com envolvimento dos assalariados rurais.



Comunicação da missão nas mídias sociais

CIR:

https://www.instagram.com/p/Cou3NPpBc_C/
<https://www.instagram.com/p/ComijR5ulY4/>
<https://www.instagram.com/p/CoaMqOQunU8/>
<https://www.instagram.com/p/CoID2hDue0W/>
<https://www.ci-romero.de/presse-delegationsreise-brasilien/>
<https://www.ci-romero.de/delegationsreise-brasilien/>
<https://www.ci-romero.de/termine/infoabend-schon-fairliebt/>

FH-Münster

<https://www.fh-muenster.de/hochschule/aktuelles/pressemitteilungen.php?pmid=9291>

Weltladen Oldenburg:

<https://www.instagram.com/p/CoLbi7PMDW5/>
<https://www.instagram.com/p/Co2qeAKjaln/>
<https://www.xn--zo-eka.de/besuch-aus-brasilien/>

FIAN

<https://www.fian.de/termine/perspektiven-fuer-ernaehrungssouveraenitaet-in-brasilien/>

GEPA

<https://www.gepa.de/home/meldungen/anbau-von-zitrusfruechten-in-zeiten-der-klimakrise.html>

Fairtrade Town Münster:

<https://www.instagram.com/p/Cn4DwMSMTQW/>

Contar/Radio Quintal:

<https://radioquintalfm.com.br/2023/02/23/conversando-sobre-seus-direitos-011/>

Agrar-Koordination:

https://www.agrarkoordination.de/fileadmin/dateiupload/PDF-Dat-eien/Veranstaltungen/Programm_20_2_final_Menschenrechtsver-letungen_im_brasilianischen_Kaffeeanbau.pdf



ALIANÇA

PELOS DIREITOS HUMANOS
EM CADEIAS PRODUTIVAS

ALIANCADIREITOSHUMANOS.COM.BR
